

Ataliba Barretto

ADVOGADO

Crime, commercio e civil
Resid. — SOBRAL

Director — José Passos Filho

A IMPRENSA

ORGAM DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRENSE

DR. LUIZ VIANNA
Medico especialista em mo-
lestia de creanças. Aceita
chamados para ponto da
Estrada de Ferro
Rua Cel. José Sshoya—23
— SOBRAL —

Collaboradores diversos

ANNO I

Ceará-Sobral, 25 de Fevereiro de 1925

NUM. 21

A proposito General Thebano Barreto

As lições civicas são dadas com a mostra do desinteresse das posições, a diferença pelas honrarias passageiras e o amor entranhado ás cousas republicanas, o progresso do berço nativo e o bem estar da collectividade.

Quem tem no passado negro de villipendio as maldições partidas dos proprios coestadanos não pode rehabilitar-se no consenso publico senão depois de cruas penitencias.

Não serão os acostumados à tyrannia, os magnatas ambiciosos de dominio e desinteressados da sorte do povo o eterno martyr dos potentados que possam galgar por subterfugios e expedientes surrateiros as redeas, para gerir a coisa publica, por que a isso se oppõe a vontade consciente das maiorias, a grandeza exponencial da opinão, a fazer sentir-se em todo o seu raio eficiente de acção.

Trabalhar pela terra-berço não é aspirar e degladiar-se em derredor de cargos e de mandos, porém agir com boa vontade em prol de quem, quando ignorado, realiza a grandeza nacional,—o agricultor, o industrial, o commerciante, o operariado—desprotegido e maltratado, que tudo faz e nada tem.

Nos principios de partido vem a excellencia do ideal dos que se voltam para a regularidade financeira e para segurança economica, ora fomentando o progresso das industrias, ora criando escolas e estabelecimentos de utilidade geral, ora alargando as vias de communicacão como base de prosperidade.

A grandeza nacional não está fora das fronteiras; não a esperamos do estrangeiro como importavel: está no coração do nosso «hinterland»—o sertão.

A conquista do sertão representa, pois, a conquista da vitalidade nacional. Uma estrada que se rasgue em rumo do interior é um passo dado para o progresso do paiz—por que é ali o celeiro, o centro de actividade da futura grandeza e eficiencia productora.

Compreende-se, pois, o vulto que representa de prejudicial para nós a suspensão dos trabalhos do nordeste, o que é tanto mais a lamentar quando se acha no ministerio da Viação um ex-senador pela nossa terra, cujo prestigio na politica do paiz, tão decantado por certos turiferarios não se discute.

Compete-nos lamentar, mas não desesperar. As premencias do momento talvez o imponham. O tempo virá dizer quem tem razão.

Falleceu ante-hontem, no Rio de Janeiro, o general Epaminondas Thebano Barreto, cearense e militar dos mais illustre e distinctos.

Tendo nascido em 18 de dezembro de 1866, falleceu com 58 annos de idade, após uma carreira brilhantissima no Exercito de que fazia parte. Cadete da Escola Militar em 21 de setembro de 1886, alferes em 1894, tenente em 1903, capitão, em 1907, major em 1916, tenente-coronel, em 1921, coronel, em 1923, reformou-se, o anno passado no posto de general.

Thebano Barreto era engenheiro militar e bacharel em sciencias physicas e mathematicas, tendo desempenhado importantes commissões com real brilhantismo.

Foi membro da commissão de limites entre o Brasil e a Argentina, que traçou as fronteiras do territorio contestado das Missões.

Fez parte da commissão de officias que acompanhou ao Acre o general Siqueira de Menezes, quando o Brasil fez a occupação official daquelle territorio, depois do accordo diplomatico com a Bolivia.

Entre outros trabalhos, que então executou, salienta-se a planta pela qual foi edificada a cidade de Senna Madureira, capital do então departamento, cuja Prefeitura, em substituição, exerceu duas vezes.

Teve ainda lugar de destaque no seio da commissão de limites interestaduaes entre Malto Grosso e Amazonas, no desempenho da qual, nos sertões inhospitos, contrahiou doenças de que não mais logrou restabelecer-se.

Thebano Barreto era um espirito bonissimo, soldado cumpridor de seus deveres, muito culto e viajado, deixando a sua morte, a todos os que o conheceram, fundo pezar, ao qual sinceramente nos associamos, enviando condolencias à sua familia notadamente aos seus irmãos coronel Maximino Barreto, deputado à Assembléa Legislativa do Estado, e advogado Aristides Barreto, de S. Benedicto, e ao seu sobrinho Laflite Barreto, administrador d' "A Imprensa", de Sobral.

(Do «Diario do Ceará» de Fortaleza).

FANABOR

Marca registrada

São incontestavelmente os mais resistentes sapatos de borracha não só pela optima materia prima empregada nos mesmos, como pelo seu esculpulo acabamento, tornando-os de uma durabilidade sem igual. Não admittem rival!!

Pedidos e informações com os agentes

STUDART & COMP.

6) Em CAMOCIM

A MAMONA

Uma industria lucrativa

Ha poucos mezes, intelligente commerciante de Pernambuco veiu ao sul do Estado negociar com os agricultores o plantio de mamona, cuja sahida na praça do Recife é realmente vantajoso.

Attendendo a nenhuma dificuldade da cultura em larga escala da referida planta, bem assim os resultados compensadores da producção obtida no praso de seis mezes, podemos maginar dos lucros que conseguirão os que entre nós se dediquem igualmente a exploração da nova industria.

Si se dissesse que a cultura reclamasse cuidados particulares, attentões especiaes, etc, mas não; a mamona, graças a fertilidade das nossas terras cresce ao Deus dará, assumindo asplantas proporções que chegam a exceder de seis metros, produzindo nutridos cachos, que se desperdiçam por que não os sabemos aproveitar.

Soubemos que em Recife a arroba de caroço tem chegado a 13\$000, sendo facil a collocacão de qualquer quantidade nas fabricas de oleos.

No quadro da nossa exportação, o caroço de mamona figura, já, em pequena escala; entretanto, como se vê, perde-se muito em não aproveitando as condições de lucro offerecidas em negocio mais intenso.

DONA GUIOMAR RODRIGUES confecciona em casa de sua residencia, á praça da Independencia, nesta cidade, vestidos e chapéus pelos ultimos modélos d'accordo com as mais requintadas exigencias, a preços modicos e absoluta pontualidade.

Buscapés

Nesta secção de epigrammas, feita para entretimento dos leitores, que ninguem se julgue desenhado. São flexadas que saem do arco para o ar. Não tem alvo. Satiras finas, unicamente. Quem tomar a carapuça, perdê-nos, pois pode ficar certo de que não o conhecemos.

Aliás, o loguete quando sobe ninguem sabe aonde vae cahir. Nem elle mesmo.

BEIJOS

Um beijo não se offerece
Pedil-o é uma idéa louca.
Compral-o é ciume. Parece
Que é melhor roubal-o à bocca.

AMOR

Viram-no o lenço passando
Nos olhos, E alguém proclama:
—Ama porque está chorando
E chora... por que não ama!

FOGUETEIRO

COMO NOS RECEBEM

«A IMPRENSA»

Temos o numero 3 da "A Imprensa" que nos veio recordar a antiça "A Lucta" sob a direcção do saudoso Deolindo Barreto, assinado em 14 de Junho de 1924, em plena Camara Municipal quando exercia um dos deveres civicos, mas que todo, cidadão é obrigado a exercer—frio e barbaremente luzilado pelas costas por uma turba de bandidos assalariados e afeitos no trabuco.

O n.º 3, o primeiro que recebemos trouxe em a sua primeira pagina a photographia do inditoso collega, prova convicente de que, o director, o gerente, corpo typographico do collega "A Imprensa", foram amigos sinceros de Deolindo Barreto e ainda sentem o seu desapparecimento como nós o sentimos.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DA "A IMPRENSA"

OS GRATUITOS ATAQUES DO "JORNAL DO COMMERCIO"

Fortaleza, 18 (Retardado)—A proposito dos telegrammas publicados na "A Imprensa", o "Jornal do Commercio" inseriu violenta verrina contra o dr. Atualpa B. Lima, procurando negar factos denunciados pelo correspondente desta folha sobralense aqui.

IRREVERENCIAS DE FAMULOS

Fortaleza, 18 (Retardado)—O dr. Atualpa B. Lima, respondeu pelo "Correio do Ceará", ao "Jornal do Commercio" em vibrante artigo reeditando accusações sob titulo «Irreverencias de famulos».

Depois de varios comentarios a respeito das irregularidades verificadas no Ministerio da Viação, das bandalheiras na Estrada de Ferro de Baturité, inclusive a construcção clandestina do ramal Monguba para a fazenda do protegido do mesmo Ministro e material retirado illegalmente da rede de viação cearense, o dr. Atualpa B. Lima termina o seu artigo da seguinte maneira. "E' coisa sabida que a saudade do nó da peia faz cocegas á alma de quem já a experimentou, dahi aração porque tão fogosos se acham os velhos escravos da olygarchia decahida: é a memoria dos tempos em que se trucidavam creanças e se assassinavam jornalistas no meio da rua, recordando aquella éra ominosa os escribas alugados como velhos avós hystoricos, sentem arre-

Ao director da "A Imprensa" José Passos Filho, os nossos votos de felicitações.

Da "Cidade de Itabuna"

Bahia

N. da R.—Somos devêras agradecidos as expressões sobremodo desvanecedoras da amavel confeira, que vencendo distancias, nos traz o seu abraço de estímulo para a lucta, nesta parte dos sertões cearenses, dando-nos sciencia de modo o mais absoluto, de que a irmã e collega da tegra gloriosa de Ruy Barbosa sentiu como nós, e como sentiram todos os corações affectuosos e amigos, o desapparecimento do jornalista democrata de Sobral, trucidado miseravelmente por desalmados criminosos.

E' bom que saiba a distincta collega e toda a imprensa do Paiz, que este grande crime ainda está impune e que aquellos que são apontados como trucidadores do infortunado jornalista, transitam radiosos, quotidianamente nas ruas mais publicas desta cidade.

Mas... a Justiça de Deus não falha, ella é justa e recta. Ao depois, tempo ao tempo, «não ha bem que sempre dure nem mau que nunca se acabe» é um proverbio que através dos annos tem sido exuberantemente comprovado.

pios de gozo á lembrança daquellas scenas vandalicas.

A fé que da sua miseria moral muito me compadeço, os desejava vê-los menos sagujos (?) e mais honestos, emfim cada qual como Deus o fez".

FUGINDO DA DISCUSSÃO

Fortaleza, 20 (Retardado)—"O Jornal do Commercio", fugiu da discussão procurando sahida vergonhosas com desculpas amarellas, fazendo ataques pessoases, quando todo mundo esperava attitude mais digna tivesse o referido organ acciolyno, deixando de pé as accusações do Dr. Atualpa B. Lima.

FEZ BEM

* Fortaleza, 21 (Retardado)—O dr. Atualpa B. Lima resolveu não mais perder tempo com os jornalistas da folha acciolyna que vivem a aparar o Ministerio da Viação.

REGRESSANDO

Fortaleza, 21 (Retardado)—Acompanhado de sua exma. familia regressou do Rio de Janeiro, o deputado Nelson Cantunda, sendo festivamente recebido por grande numero de amigos, inclusive o representante de S. Excia. o Sr. Presidente do Estado.

SENADOR JOÃO THOME

Fortaleza, 22—Deverá chegar aqui nos primeiros dias de Março proximo, afim de resolver o caso da Assembléa Legislativa, o senador João Thomê, que será recebido com estroindosas manifestações de apreço.

INSTITUTO ARARIPE JUNIOR

Estabelecimento moderno de educação e ensino primário e secundário

Direcção:—Professor Aluizio Coimbra; Corpo docente selecionado entre os melhores elementos no magisterio do Estado.

A Directoria adverte aos interessados que vem desde o inicio do mês ultimo recebendo alumnos interno e que desde então se acha aberta a matricula para qualquer classe de externos. Põe em especial relevo os excellentes resultados obtidos no Lyceu do Ceará pelas nossas turmas de examinandos, numa media geral de graus e numero de approvações, que excede a de qualquer outro estabelecimento congenero. O que vem provar as vantagens dos nossos metodos, a proficiencia do corpo docente e o desvelo desta Directoria. Reabertura das aulas a 1. de Fevereiro proximo. Informaçoes e estatutos á rua da Assumpção, 47 (Fortaleza,) sede da nossa installação provisoria. (2-5)

Um conselho

Deposite suas economias no BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL, a juros, a praso fixo ou com retiradas livres e sua fortuna augmentará dia a dia com os juros accumulados.

NÃO VACILLE. (1)

Soldados desordeiros

Sabado ultimo quando olhava despreocupadamente um baile á rua da Palha, na residencia do Sr. Antonio de Alencar, o cidadão Orlando Coêlho Sampaio foi pelos soldados Pedro Araujo e João Macau abruptamente agredido a cabeça de cuja aggressão sahii com uma enorme brecha na cabeça.

O agredido que se encontrava desarmado, teve que se affastar dos terriveis desordeiros, que vivem nesta terra a titulo de mantenedores do socêgo publico. Acredita-se que estes facinorosos agiram influenciados pelo seu não menos facinoroso collega de farda Candido Paiva, que tem injusta intriga com o agredido acima referido, do qual conserva odio implacavel.

Estamos informados de que o soldado Candido Paiva, tem a pretensão de se fazer valente e por onde tem passado ha sido um elemento de desordem, perigosissimo ao socêgo publico.

Ahi está sr. Capitão Medeiros, uma prova eloquente de como se conduz alguns de seus subalternos em Sobral.

COM VISTAS AO SR. CAP. MEDEIROS

(o):—

Esteve na redacção deste jornal o popular Manoel Francisco Rodrigues que na noite de sabbado ultimo recebeu forte paulada na cabeça dada pelo soldado João Macau, o qual se fazia acompanhar por diversos outros seus collega de farda.

O facto occorreu na rua da Palha. A victima para se livrar da sanha dos soldados teve que correr entrando n'um poço ali existente, deixado pela ultima enchente do rio.

Até a hora de entrar esta folha para o prelo não soubemos que o Sr. Capitão Medeiros tenha providenciado sobre os factos que noticiamos na presente edição.

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

Sociedade Cooperativa de responsabilidade Limitada

ASSEMBLÉA GERAL—ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

De accordo com os Estatutos, convidamos os srs. Accionistas, a comparecerem á sede deste Banco, a Rua do Marinho n. 23, no dia 8 de Março proximo (segundo domingo do mez) ás 13 horas, afim de se proceder a eleição dos membros que têm de constituir a Directoria, para gerir o Banco no periodo de 1925 a 1928.

Na mesma occasião, será nomeado o Conselho Fiscal para 1925.

Pedimos o comparecimento de todos os Accionistas.

Sobral, 18 de Fevereiro de 1925.
ORIANO MENDES—Presidente
RAIMUNDO FROTA—Gerente

do em relevo a animosidade e a persiguição que aquelle official vem levando a effeito contra mim e contra o meu irmão Antonio Frota, segundo suppleto do Delegado de Policia, por insuflações dos meus adversarios politicos, todos muito conhecidos da população desta Cidade, e capazes dos telegrammas mentirosos e infamantes como aquelles que d'aqui certo chefe marretista transmittiu á imprensa do Rio, imputando ao meu dito irmão a responsabilidade do assassinio do jornalista Deolindo Barreto.

Estou certo que se o réllis escrivinhador do "Jornal do Commercio" tivesse conhecimento pleno do desassombro com que me conduzo na vida, positivamente não atiraria sobre mim, como o fez, a pecha de «triste semeador» de mentiras e de «egregio politiquero»...

O que affirmei no meu telegramma, repito mais uma vez, foi a expressão christalina da verdade, testemunhada, pelos elementos imparciaes da sã sociedade sobralense, que, como eu, não ignoraram a projectada violencia que soffri.

Sabia-se de aute-mão, que soldados de policia, alliciados por elementos meus desaffectedos, preparavam a empreitada referente ao desacato que levaram a effeito contra minha pessoa com a mais requintada ostentação de força. Procurava-se, assim, provocar

ARREGIMENTEM O PU-JANTE.

Fortaleza, 22—Estou informado de que, caso os partidos não entrem em accordo para a organização da futura chapa de deputados estaduais, o presidente não intervirá no pleito, deixando que cada um apresente os seus candidatos, garantindo entretanto a liberdade das urnas.

ERA SO' O QUE FALTAVA

Fortaleza, 22—Brilhante revista carioca referindo-se ao boato espalhado aqui de que o elemento acciolyno via possibilidade de ser lançada a candidatura de Francisco Sá a presidencia da Republica, disse que, a mesma não passa de mera pilheria para espantar os matutos.

RENUNCIARA'

Fortaleza, 23—O general Tertuliano Potiguara entrevistado pela imprensa portugueza, assegurou que logo que regresso ao Brazil, renunciará a sua cadeira de deputado federal.

DEFENDENDO

Fortaleza, 23—O "Correio do Ceará" e o "Diario do Estado" publicaram notaveis artigos, defendendo o dr. Atualpa B. Lima dos ataques do "Jornal do Commercio", dizendo que o chefe do "Instituto Oswaldo Cruz", está acima pela sua elegancia moral dos insultos baixos do jornal acciolyno.

AINDA A DETESTAVEL FOLHA ACCIOLYNA

Fortaleza, 26 (Retardado)—O "Jornal do Commercio" publica uma verrina contra o nosso amigo Raimundo Frota, a proposito do telegramma que este passou para o Rio de Janeiro e foi publicado pela imprensa d'ali denunciando as arbitrariedades do Capitão Medeiros.

FESTEJOS CARNAVALES-COS

Fortaleza 21.—Os festejos carnavalescos vão correndo bastante animados, apesar da crise que assola o commercio.

ESTREIOU

Fortaleza, 21—Estreiou hoje aqui a grande companhia chefiada pela brilhante atriz Aura Abranches.

IMPORTANTE REUNIÃO

Fortaleza, 21 — Ante-hontem houve importante reunião no Palacio Presidencial, na qual se tratou de levar avante a construção do leprosario, tendo s. exc. o sr. Dezembargador Presidente do Estado subscriptou cem contos de reis para o inicio dos trabalhos.

NOS SERTÕES BAHIANOS

Fortaleza 21—Continua violenta a lucta nos sertões bahianos entre as forças do cel. Horacio Mattos e a Policia estadual, tendo a ultima soffrido successivas derrotas.

O governador será obrigado a pedir intervenção federal afim de conter os sertanejos chefiados pelo valente chefe Cel. Horacio Mattos, que se oppõe ao dominio dos sertões do coronel Ceser Sá, parente do ministro Francisco Sá em vista do caso estar tomando proporções muito serias.

MAIS UM MOVIMENTO SUBVERSIVO

Fortalesa, 21—Fracassou mais um movimento subversivo no Rio de Janeiro, chefiado pelos tenentes Bezerra e Fação, revoltosos e desertores do Exercito.

PEDIU DIMISSÃO

Fortalesa, 21—Pediú dimissão do cargo de director do Gabinete do chefe de policia do Rio de Janeiro, o coronel Araripe Barros, que prestou revelantes serviços por occasião dos ultimos levantes na capital do Paiz.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Ibiapina, 20.— (Retardado) Com geral satisfação em toda a Ibiapaba foi levantada a candidatura a deputação estadual do prestigioso chefe serrano Cel. Alvaro Soares cujo apoio dos chefes do Partido Democrata de Fortaleza está dependendo a realização de tão justa aspiração dos ibiapabanos que julgam a mesma imprescindivel a Ibiapaba, afim de contar com um representante na Assembléa estadual.

A idéa é magnanima e a escolha mais que acertada.

O Corresp. indente

ESCOLA REMINGTON —DE— SOBRAL

Dirigida pelas senhoritas ZILDA e HERMANTINA NEIVA VARANDAS

Diplomadas pela Escola Remington Autorisada pela S. A. "Casa Pratt" As directoras d'esta Escola avizam, ao publico em geral, que se acha aberta a matricula para o curso de dactylographia, para ambos os sexos. As nossas Escolas têm o privilegio de conferir diplomas aos alumnos que concluem o curso.

Os interessados poderão entender-se, com o Dr. Varandas Junior, no HOTEL DO NORTE. (3)

OS nossos collegas da "A Ordem", affeitos a ingrata tarefa de malsinarem sempre o adversario leal, secundando a attitude desabusada do "Jornal do Commercio", reeditaram o artiguete por este publicado contra o illustrado medico cearense dr. Atualpa Barbosa Lima, vulto de incontestavel merecimento no seio da classe a que pertence, o que fez simplesmente por ser este illustrado facultativo nosso devotado amigo.

Não têm razão os rabellistas rubros de 1912 de dizerem mal do dr. Atualpa Barbosa Lima, por isso que, perdem o seu tempo e o seu latim, procurando obumbrar o nome de um profissional, sobejamente conhecido em todo o Ceará, especialmente aqui no norte, onde dedicou com rara proficiencia a sua bemfazeja actividade.

O irritado organ de José Accioly não deve continuar atacando os homens de bem do Ceará, simplesmente por verem nelles obstaculos insuperaveis as suas descabidas pretensões politicas, e ao fa- zê-lo, lembre-se sempre da lição mais que justa applicada pelo cearense á sua gente, nos primeiros dias do anno de 1912.

A "A ORDEM" á falta de materia de mais proveito para a sua ultima edição, transcreveu do celeberrimo organ acciolyno "Jornal do Commercio", da Capital do Estado, uma verrina pelo mesmo publicada, contra o nosso distincto amigo Raimundo Frota, cidadão acatado no nosso meio social e que, por ser democrata a gente adversa lança mão de todos os meios para hostilizar-o.

Ficariamos bem reconhecidos se o jornal sobralense declinasse, sem rebuços e sem rodeios o nome do seu amigo que pediu a transcrição de tal verrina, o qual não pode ser senão, um destes politicoides que abundam no seio do «pujante» diveras acostumados a occultamente agirem, não se pondo jamais a descoberto.

Não nos cauza surpresa a attitude da folha sobralense transcrevendo a dita verrina, pois se não o fizesse teria se desviado da risca traçada pela famosa gente acciolyna, capaz de tudo neste mundo e tão celebre pelos seus terriveis expedientes tantas vezes postos em pratica.

O desacato soffrido por Raimundo Frota, na Praça B. do Rio Branco (a mais central desta cidade) foi um facto presenciado por dezenas de pessoas e antecipadamente preparado e, ao que parece, combinado entre o «bravo» capitão Medeiros e a sua gente, o que não era de admirar, pois cinco dias antes já estava no dominio publico que o mesmo se verificaria.

O sr. capitão Medeiros, é certo, recebeu de s. exc. o sr. Dezembargador Presidente do Estado ordens para fazer desarmar os perturbadores da ordem publica, porem não nos consta que este official tenha ordens para desacatar cidadãos

distintissimos na praça publica, o que mesmo não seria absolutamente de acreditar, nem mesmo dito pelo sr. capitão Medeiros, que deste modo não desempenhou perfeitamente as ordens de s. exc. o sr. Presidente do Estado.

Está ahi porque justamente o accusamos, e o sr. capitão Medeiros refletindo demoradamente sobre o facto em questão, se convencerá de que temos demasiado motivo para deste modo procedermos.

Damos abaixo a carta que nos dirigiu o nosso distincto amigo sr. Raimundo Frota.

Illmo. Sr. Redactor d' "A Imprensa"

Peço a V. Sª a gentileza de dar agazalho nas columnas d'esse jornal a publicação das linhas abaixo, em as quaes venho rebater os commentarios injuriosos feitos a minha pessoa pelo "Jornal do Commercio" de Fortaleza, e transcritos, de encomenda, no jornal que aqui defende os interesses politicos da marretagem local.

Motivou os commentarios suppositos do "Jornal do Commercio" o telegramma que d'aqui transmitti ao meu irmão Isaias Frota Cavalcante, rejtando o estúpido desacato que soffri, em plena praça publica desta cidade, por um grupo de policiaes armados a mando do ineffavel Capitão de policia Joaquim Medeiros, telegramma que foi largamente divulgado pela imprensa do Rio de Janeiro.

A esse respeito, devo accentuar com a destimidez e franqueza que são peculiares a minha personalidade, que nenhuma mentira houve de minha parte ao transmittir ao meu irmão Isaias Frota, a noticia da inominavel violencia de que fui victima para gaudio e satisfação d'aquelles que, nesta terra, tomaram a si, a tarefa indesejavel de procurar inutilizar perante o conceito publico, a mim e a outros membros de minha familia.

No telegramma a que se allude e que tanto aborrecimento e irritação causou ao "Jornal do Commercio", dando lugar a baixa descompolenga de que se fez echo, limitei-me a narrar sem nenhum exagero o que havia se dado, aqui com relação á minha pessoa, pon-

uma reacção de minha parte com o fim de justificar o plano si isto previamente concertado nos conciliabulos secretos que antes se verificaram em determinados pontos d'esta cidade.

Se não lograram exito as combinações ajustadas foi porque, avisado de tudo com antecedencia, tive a prudencia de me acautelar recebendo com indiferença e desprezo o revestimento insultuoso que o Commandante da f rça publica mandou levar a effeito sem nenhuma rasão que o justificasse, a não ser a satisfação do odio d'aquelle official e de seus mentores politicos.

Se o tal revestimento, realisado accintosamente como o foi, não constitue uma perturbação da ordem publica, por certo não deixará de constituir uma arbitrariedade condemnavel, uma vez que não encontra nenhum apoio nas leis do Paiz.

Tal providencia só poderia ter justificativa, si se tratasse de um perturbador incorrigivel e habitual da ordem publica, cousa que não acontece commigo.

E si de facto algumas vezes tenho tomado attitude decididamente bellicosã è porque a isto tenho sido forçado por circumstancias excepcionaes e, ainda assim, na defesa de meus direitos.

Devo declarar porém, que, no dia em que se commetteu aquella arbitrariedade, estava eu completamente desarmado, apesar de estar no momento, de pé no estribo para emprender uma viagem ao sertão.

Como se vê, a medida posta em pratica pelo capitão Medeiros, era absolutamente incabivel e inopportuna, sendo seu unico objectivo a desmoralização de minha pessoa, desmoralização esta que supportei com calma e bom senso, afim de frustrar os intuitos perversos e velados que nutrem os meus adversarios policos, cujas ameaças têm continuado, depois disto, contra a minha pessoa, alvo de seu odio e rancor.

Se este facto não é bastante para demonstrar a perturbação da ordem publica nesta cidade, outros ha occorridos aqui, que não deixam de occasionar certa anormalidade no nosso meio social.

Estão nesta cathogoria: o desacato ás ordens do Sr. Delegado de Policia, Francisco das Chagas Barreto, por um policial n. 45, logo depois daquelle facto; o desrespeito com respostas insultuosas feito tambem por outro policial n. 94, ao Sr. Prefeito Municipal; e os espancamentos a que se tem referido esta folha em edições passadas e os que vão registrados no presente numero factos anormaes notoriamente sabidos n'esta cidade.

Por tudo isto se vê que nenhuma razão assiste ao pasquinoiro do «Jornal do Commercio» em assacar contra mim as diatribes e insultos que o seu odio fez destilar nas columnas do seu pasquin, para ser agradável aos seus correligionarios de Sobral que, como elle, leem a mesma cartilha e se medem na mesma bitola.

Antes de terminar devo frizar que diversos dos actuaes chefetes marretas de Sobral, são os mesmos que cuspiram em plena praça publica no retrato do Commendador Accioly, ao tempo em que eram exaltados e rubros, rabellistas e é a estes referidos chefetes que o jornal acciolyno ardorosamente hoje defende.

Agradecendo a publicação desta subscrevo-me amigo e correligionario.

RAIMUNDO FROTA

AVULSO

Recebem os seguinte:
Santa Cruz do Acarahú, 10—
Foi inaugurada hoje a agencia postal desta Povoação.

Damião Silveira

FOOT-BALL

DESFAZENDO ENTRIGAS

— O —

Os homens bem educados, mesmo no auge das paixões partidarias, quer politicas, quer desportivas, devem sustentar uma certa linha, não baixando nunca aos insultos tórpes e mesquinhos. E' assim pensando, que cumpre-me declarar á directoria do Ipiranga A. Club, que uns versos espalhados pelas ruas de Sobral, foram de facto impressos nas officinas d'«A IMPRENSA», da qual eu sou gerente, mas na minha ausencia, facto este que me aborreceu bastante, reverberando eu severamente, o empregado infractor das minhas ordens.

Sobral, 25—2—925.

Laffitte Barreto Brasil

— «O» —

O 2o. TEAM DO MINEIRO, DEPOIS DE LUCTA RENHIDISSIMA, CONSEGUIU EMPATAR PELO SCORE DE 2 X 2 COM O 2o. DO S. CRISTOVÃO

Graças aos esforços dos dirigentes dos clubs acima os amadores de foot-ball tiveram occasião de apreciar, domingo, um bello jogo. A's 4 1/2 precisamente, perante numerosa assistencia, o dr. Aristobulo, juiz da pugna chamava á campo as equipes contendoras que estavam assim organizadas:

S. CRISTOVÃO

SOUZA

Felippe Jupim
João Moraes Moura
Noé (cap.) Sergio Cordeiro Eduardo Martins

MINEIRO

MANOEL

Crispim Sinel
José Venuto Altino
Malaguêta Luiz Pirão Lasaro Carlos

Devido a falta absoluta de espaço deixamos de fazer uma noticia circumstanciada sobre este encontro limitando-nos apenas a informar ao publico que o 2. team do S. Christovão, apesar de constituido de elementos novos, ainda não affeito ás luctas, com excepção de Souza, Felipe, Noé, e Martins, desenvolveu um jogo intelligente, tanto assim que conseguiu bater, no 1.º half-time, os seus mais fortes e pesados adversarios pelo score de 2 X 0.

No 2.º half-time, o S. Christovão entrou em campo somente com 10 jogadores! E' que Eduardo, o seu activo meia ponta, tem mais medo de chuva do que bode! Mau começou a chover, o Eduardo disparou rumo á casa, em tão formidável carreira que não houve quem o pegasse!

Não sabemos se por isso, ou porque continuasse a chover, estando o campo muito molhado, o que é facto é que no 2.º half-time os sancristovenses esmoreceram e elles entraram de grande, conseguindo, sob uma dominação completa, marcar dois goals, cavando assim um brilhante empate.

— «O» —

O Mineiro apresentou em campo um 2o fortissimo, su, plantando o 2o. do S. Christovão em resistencia e peso. Se é facto, como é natural que o seu 1o. team é muito mais forte do que aquelle, podemos garantir, que o 1o. do S. Christovão tem que fazer força, mas muita força, para conseguir batel-o.

— «O» —

O 2o. do S. Christovão, como já dissemos, desenvolveu um jogo intelligente e bem combinado, possuindo mesmo elementos que com muito treino, poderão jogar no 1o. Todos, jogaram bem com excepção de sua linha de half que, apesar de muito esforçada se colloca pesadamente. Souza, foi o heróe da

BREVEMENTE!

SERÁ INSTALLADO NESTA CIDADE.



BREVEMENTE!

A Loja da Bandeira Branca

— DE —

José Paulo M. de Vasconcellos

RECEBEU E VAE VENDER MAIS BARATO DO QUE QUALQUER OUTRO, OS SEGUINTE ARTIGOS:

Cimento, breu, alcatrão, alcool, enhadadas de 2, 2 1/2 e 3 £ Jacaré, machina Vernich, para formigas, arsenico para as mesma balanças Howe, arame farpado grampos para cerca, arame para enfiar algodão, arco de ferro para pipas, tonel e ancoretas, ferros redondo, chato, quadrado, vidro em laminas de todos os tamanhos, papel para embrulho etc., panellas de verro e agath, foices, candieiros, carborelo, aparelho para chá, café e jantar. Grande sortimeddo de louças de agath, bacias de rosto e de-banho, oleo de linhaça, colla, soda caustica, gomma laca, moinhos para milho, e calê; corôas mortuarias, pregos para todos os mistêres; copos de alumnio, agath, e vidro e muitos outros artigos. (2)

tarde fazendo defesas arriscadissimas.

IPUÇABA versus IRACEMA F. C.

Em disputa de uma linda e valiosa medalha de ouro, offerecida pelo sr. Abdoral Timbó, esforçado e competente director sportivo do Ipuçaba F. Club, encontraram-se domingo ultimo, na cidade do Ipu, em renhido match, as valorosas equipes dos dois clubs locais, cujo nomes encima estas linhas.

Segundo estamos informados esta lucta titanica correu dentro da maior ordem e disciplina, conquistando as palmas da victoria, pelo score de 4 X 2 o valoroso Ipuçaba.

Os nossos parabens aos directores do Ipuçaba, e que os do Iracema não esmoreçam e continuem a treinar rigorosamente, para que mais tarde possam pegar a sua «forra».

— «O» —

Pede-nos o sr. Laffite Barreto Brasil, director sportivo do São Christovam F. Club façamos publico, não só aos clubs locais como tambem aos do littoral, que aceita qualquer desafio tanto para o 1º como para o 2º team. Os desafios devem ser feitos por officios dirigidos ao sr. José Macedo vice-presidente no exercicio de presidente. Os desafios do littoral só serão aceitos firmados por pessoas de responsabilidade.

Dempsey

Devido a falta absoluta de espaço fomos obrigados a retirar da pagina a ultima hora a continuação do Orçamento de Ibiapina, o que faremos, em falta, no proximo numero.

CAPITÃO ALVARO SOARES

Acha-se entre nós e deu-nos o praser de sua visita o nosso prestimoso amigo Capitão Alvaro Soares e Silva, digno chefe do Partido Democrata em Ibiapina.

Pelo telegrama que hoje publicam na secção competente desta folha, se vê que os amigos do Cel. Alvaro Soares e Silva apresentam o seu nome para figurar no numero dos futuros representantes cearenses na Assembléa estadual, lembrança de véras feliz, pois pelos serviços prestados pelo alludido chefe ao nosso partido e pela tradição politica de seus maiores é certo ser elle no presente, dos bem merecedores de tão elevada investidura.

Alem de varios municipios sertanejos que apresentam o nome do Capitão Alvaro Soares, contam-se na cordilheira da Ibiapaba os de Campo-Grande, — S. Benedito, Ibiapina, Ubajara e Tynguaú. Agradecemos sobremodo a visita que se dignou fazer este nosso bom amigo.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos:

A 21, a exma. sra. da. Jery Modesto Frota, viuva do nosso saudoso amigo Sr. João Horacio da Frota.

A 22, d. Sarah Araújo, dilecta filha do nosso digno amigo sr. Antonio Nabuco, actualmente no Pará.

Hontem, 24, o interessante menino José Maria Pacheco Passos, filho do director desta folha.

Na mesma data, o sr. cel. Vicente Adeodato Carneiro, o esperançoso joven Isaias Cavalcante e d. Antonica Rodrigues, distinta filha do nosso venerando amigo e prestimoso correligionario cel. João Rodrigues dos Santos, honrado commerciante em Carirê.

Fazem annos:

Hoje 25, o sr. Alberto Jayme do Anaral, residente na capital pernambucana em cujo commercio desempenha a sua proveitosa actividade.

NOIVADOS

O nosso bondoso amigo cel. Apparicio de Mello Magalhães, honrado Prefeito Municipal de Campo-Grande, gentilmente nos communicou haver contractado casamento com a gentil senhoria Nenem Marinho, digna filha do sr. Manoel Marinho, capitista residente em Ipu. Gratos

VIAJANTES

Vizitou-nos o nosso correligionario e amigo sr. Luiz Malachias, commerciante em Ipuçabas.

—Esteve entre nós o nssso amigo sr. Francisco Chagas Damasceno.

—Andou entre nós o nosso distincto amigo sr. Antonio Damasceno.

—Estiveram nesta cidade, os srs. José Calixto Sobrinho, Francisco Duarte do Nascimento, Raimundo Liberato Damasceno, Antonio Madeira de Albuquerque Cosme Damião do Nascimento, Placido Gomes da Silva, Godofredo Custodio de Azevedo, João Galdino de Mesquita, Anacleto, Rodrigues de Souza, José Silveira Adriano, Raimundo Nonnato Lopes, Izidio Gomes da Silva, José Calixto Sobrinho, Manoel Ferreira da Silva, Sebastião Ferreira de Souza, Francisco Garcez de Lyra, José Vianna de Souza, Francisco Epiphaneo do Valle e Raimundo Manoel de Araújo

—Demoraram-se entre nós os nossos amigos Demetrio Elias Itahim, Francisco Assis Liberato, Manoel Liberato Damasceno e Francisco Tassiano de Souza.

CAL EM CAMOCIM

Francisco Mendonça, vende, 1000 surrões de cal, peso de 60 kilos, já em Camocim. Quem desejar comprar o artigo, dirija-se ao mesmo em (3)

IMPORTANTE



Ao Commercio em geral e Estabelecimentos Bancarios
GRANDE TABELLA ORNELLAS

Obra de grande valor indispensavel a todos os estabelecimentos bancarios, commerciaes, companhias de tecidos, etc. etc., contendo tabellas de cambio de 1 a 28 D, calculos aduaneiros, redução de libras a dollars e vice-versa, de francos, liras, pesetas, florins, corôas, etc., etc. a libras e vice-versa, cotações de café, assucar e algodão, assim como informes da maxima importancia e utilidade ao commercio e a industria.

A venda nos principaes estabelecimentos de todas as Capitães dos Estados do Brasil.

PREÇO 20\$000

Depositarios geraes:

HEITOR RIBEIRO & C.
Rua da Quitanda, 88 a 92
Caixa Postal 357
RIO DE JANEIRO

Depositarios tambem do Codigo Commercial Telegraphico Ribeiro

PREÇO 80\$000

AGENTES EM SOBRAL:

P. ARAGÃO & CIA. (3)

AVISO

Tendo o abaixo assignado feito aquisição das terras pertencente ao patrimonio de N. S. Sant'Anna, desta Freguezia, convida os interessados e as pessoas que tiverem terrenos arrendados (cercado ou não) a virem no prazo de trinta dias, a contar da prezente publicação, entender-se com o actual procurador sr. João Baptista da Frota Vesconcellos, nesta cidade, para, no caso de quererem continuar com os mesmos arrendamentos, reformarem os seus contractos, bem como aos possuidores de terrenos aforados, não occupados, para fazerem as devidas declarações afim de serem feitos os respectivos lançamentos. sob pena de, não comparecendo no pra o indicado, perderem o direito que nelles tiverem. (1—4)
Sant'Anna, 18 de Fevereiro de 1925
JOÃO BAPTISTA DE A. VASC.

— EDITAL —

Ant. Jm. Rodrigues de Almeida, Official do Registo Civil de Sobral etc.

Faço saber que se pretendem casar e para isso apresentaram em meu cartorio petição e documentos necessarios: José Domingues de Lima e Rosa Maria da Invenção, brasileiros, solteiros, residentes no lugar Palestina, sobre a Serra Meruoca deste termo: o contrahente jornalista, de 25 annos, filho legitimo de João Carlos de Lima e Antonia Maria Pereira e a contrahente, de profissão domestica, de 24 annos filha legitima de João José Benicio e de Anna Maria do Espírito Santo. Quem souber de algum impedimento accuse-o sob as penas da lei.

Sobral, 16 de Fevereiro de 1925
O Official do Registo
ANT. Jm. RODRIGUES DE ALMEIDA.

Prefeitura Municipal de Sobral

BALANÇO da Receita e Despesa referente ao mez de Janeiro de 1925

RECEITA	
Saldo do mez de Dezembro de 1924	7.289\$159
Receita do gado abatido para o consumo	884\$000
Idem de locação dos quartos do mercado	490\$000
Idem da area interna do mercado	85\$000
Idem arrematação de imposto de cargas	1.000\$000
Idem dos emolumentos da Secretaria	190\$000
Idem dos fo os e laudemios	2\$500
Idem dos Cemterios	84\$000
Idem das matricolas	5\$000
Idem dos districtos ruraes	55\$200
Idem Eventual	56\$000
Deposito de Caução	37\$200
Total	10.178\$059

DESPESA	
Representação ao Prefeito Municipal	300\$000
Pessoal activo das tabellas A e B	1.365\$000
Expediente da Prefeitura	144\$800
Publicação de actos municipaes e editaes	24\$000
Subvenção ao escrivão Jury	70\$000
Expediente da delegacia de policia	20\$000
Diarias aos presos pobres	117\$800
Divida do exercicio findo	136\$000
Medicamentos aos indigentes	48\$300
Agua e luz para as prisões e quartel	83\$000
Reparos nos proprios Municipaes	166\$500
Conservação caminhos e ladeiras	176\$500
Arborisação e calçamento da cidade	90\$000
Subvenção ao ensino publico primario	320\$000
Auxilio a avenida João Thomé	56\$600
Despesas Eventuales	115\$000
Iluminação do Mercado Publico	51\$800
Auxilio aos doentes indigentes	100\$000
Pagamento aos officiaes da justiça	60\$000
Lei n. 89 de 16 de Dezembro de 1923	218\$700
Restituição de caução	23\$100
Decreto n. 22 de 12 de Janeiro de 1925	60\$000
Decreto n. 24 de 2 de Janeiro de 1925	180\$000
Lei n. 92 de 19 de Junho de 1924	150\$000
Saldo existente	6.101\$459
Total	10.178\$059

Thezouraria da Prefeitura Municipal de Sobral, em 31 de Janeiro de 1925.

FRANCISCO FROTA MENEZES - Thezourario Procurador

se procedendo ao lançamento do imposto sobre industrias e profissões, nesta cidade, referente ao actual exercicio, de conformidade com o disposto na Lei, sob n. 2.244 de 10 de Dezembro do anno findo e Regulamento de 20 de Agosto de 1905, se ver ficou estarem obrigados ao pagamento do mencionado imposto os contribuintes constantes da relação infra.

O referido pagamento deve ser effectuado em duas prestações eguaes, nesta repartição nos mezes de Maio e Novembro do corrente anno, quando a contribuição a ser paga exceder de cem mil reis (100\$000), e de uma só vez em Maio, quando não exceder de cincoenta mil reis (50\$000).

Outro sim fica marcado aos srs contribuintes o prazo de quinze dias e nados da data desta publicação, para apresentarem ao mesmo sr. administrador as reclamações que julgarem de direito, caso se considerem prejudicados.

Mesa de Rendias Estaduaes do municipio de Sobral, em 17 de Fevereiro de 1925.

O Amanuense
Paulo Ferreira da Ponte
(Continuação)

RUA CANDIDA

Tapany Mendes
TB 122 3. cl. 15\$000
Add. 1\$500 16\$500

RUA ROCHA

Raymundo Mendes de Vasconcellos
TB 130 200\$000
Add. 20\$000 220\$000

Antonio Hardy
TB 64 40\$000
Add. 4\$000 44\$000

RUA CEL. JOAQUIM RIBEIRO

Augusto de Castro e Silva
TB 2. 50\$000
Add. 5\$000 55\$000

Everaldo Porto
TB 104, 5. cl. 50\$000
Add. 5\$000 55\$000

Domingos Nogueira Borges
TB 70, 2. cat. 5 cl. 40\$000
155 a 8\$000
Add. 4\$800 52\$800

Raymundo Alves de Farias
TB 20, 3. cl. 20\$000
Add. 2\$000 22\$000

Deocleciano Saboya
TB 69 200\$000
Add. 20\$000 220\$000

RUA VIRIATO DE MEDEIROS

Francisco de Souza Lima
TB 70, 2. cat 5. cl. 40\$000
155 a 8\$000
Add. 4\$800 52\$800

Hygno Pinto de Mesquita
TB 70 2. cat 4 cl. 60\$000
155 a 12\$000
Add. 7\$200 79\$200

João Melchades
TB 70, 2. cat. 5. cl. 40\$000
155 a 8\$000
Add. 4\$800 52\$800

Alfino de Souza do B. Santo
TB 70, 2. cat. 2 cl. 120\$000
155 a 24\$000
Add. 14\$400 158\$400

F. das Chagas de Souza Linhares
TB 70, 2. cat. 4. cl. 60\$000
155 a 12\$000
Add. 7\$200 79\$200

Sebastião Dantas de Oliveira
TB 70 2. cat. 6. cl. 20\$000
155 a 4\$000
Add. 2\$400 26\$400

João Mendes
TB 70, 1. cat. 19 cl. 180\$000
Add. 18\$000 198\$000

Manoel Francisco Carneiro
TB n 27, 3. cl. 10\$000
Add. 1\$000 11\$000

Anton o Gonçalves do Na cimento
TB 70, 2. cat. 3. cl. 60\$000
155 a 12\$000
Add. 7\$200 79\$200

Vicentina Gadelha da Silveira
TB 70, 2. cat. 6. cl. 2 \$000
155 a 4\$000
Add. 2\$400 26\$400

Manoel Ferreira de Souza
TB 70, 2. cat. 6 cl. 20\$000
155 a 4\$000
Add. 2\$400 26\$400

Raymundo Dias de Carvalho
TB 70, 2. cat. 4. cl. 60\$000
155 a 12\$000
Add. 7\$200 79\$200

Luiz Go zaga de Mello
TB 70, 2. cat. 4. cl. 6. \$000
155 a 12\$000
Add. 7\$200 79\$200

Francisco Gomes de Oliveira
TB 123, 3 cl 15\$000
Add. 1\$500 16\$500

José Dias da Ponte
TB 70, 2. cat. 2 cl. 120\$000
155 a 24\$000
Add. 14\$400 158\$400

Pedro Linhares de Souza
TB 70, 2. cat 5 cl. 40\$000
Add. 4\$000 44\$000

Joaquim Peres
TB 122, 3 cl. 15\$000
Add. 1\$500 16\$500

João Bellamino de Brito
TB 70, 2. cat. 6 cl. 20\$000
155 a 2\$000 22\$000

RUA CEL. JOSE' SABOYA
1 João Maria Linhares
TB n. 68, 6. cl. 60\$000
Add. 60\$000 660\$000

29 Antonio Felix Ibiapina
TB n. 72, 3. cl. 10\$000
Add. 1\$000 11\$000

sn Orlando Mendes
TB 15, 4. cl. 300\$000
Add. 30\$000 330\$000

O mesmo
TB 68 600\$000
Add. 60\$000 660\$000

47a Ponte & Coelho
TB 70 1 cat 14 cl 560\$000
155 a 80\$000
Add. 64\$000 704\$000

Dr Carlos Magalhães
TB 54 70\$000
Add. 7\$000 77\$000

Raymundo Medeiros
TB 70, 2. cat. 4. cl 60\$000
155 a 12\$000
Add. 7\$200 79\$200

Craveiro Filho
TB 123 100\$000
Add. 10\$000 110\$000

32 F. Petronillo Gomes Coelho
TB 70, 1. cat. 12 cl. 1.200\$000
155 1 120\$000
Add. 132\$000 1.452\$000

34 F. Godofredo Rangel
TB 70, 1. cat. 5 cl. 3.200\$000
155 a 320\$000
Add. 352\$000 3.872\$000

42 F. Waldemar Rodrigues
TB 70, 1. cat. 19 cl. 180\$000
155 a 18\$000
Add. 19\$000 217\$800

44 Joaquim B. Gomes
TB 130 200\$000
50% 100\$000
Add. 30\$000 330\$000

RUA CEL. CAMPELLO
4 Lundgren & Cia Limitada
TB 70, 1. cat 7 cl. 2.000\$000
Add. 200\$000 2.200\$000

12 O w ldo Rangel & Irmão
TB 70, 1. cat 7 cl. 2.000\$000
155 a 200\$000
Add. 220\$000 2.420\$000

14 José Paulo de Vasconcellos
TB 70, 1. cat. 17 cl 320\$000
Add. 32\$000 352\$000

16 J. Thomaz & Cia
TB 70, 1. cat 7 cl. 2.000\$000
Add. 200\$000 2.200\$000

18 Fenelon Saboya
TB 70, 1. cat 16 cl 400\$000
Add. 40\$000 440\$000

sn Antonio Raymundo de Albuquerque
TB n. 27, 2. cl. 10\$000
Add. 1\$000 11\$000

Julio Guimarães
TB 70, 1. cat. 16 cl. 400\$000
Add. 40\$000 440\$000

Maria José Guilherme
TB n. 36 30\$000
Add. 3\$000 33\$000

Manoel Pereira
TB 70, 2. cat. 6. cl. 20\$000
Add. 2\$000 22\$000

Vicente Bento de Souza
TB 28 e 30 250\$000
Add. 22\$500 247\$500

P. Aragão & Cia.
TB 15, 4 cl. 300\$000
Add. 30\$000 330\$000

José Lima
TB 15, 4. cl. 300\$000
Add. 30\$000 330\$000

O mesmo
TB 70, 1. cat. 19 cl. 180\$000
Add. 18\$000 198\$000

(Continua)

EDITAES

MESA DE RENDAS ESTADUAES DE SOBRAL

De ordem do Ilmo sr. Administrador desta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que se procedendo ao lançamento de todos os predios situados dentro das demarcações urbanas desta cidade, de conformidade com o Regulamento de 1.º de Agosto de 1905, verificou-se serem obrigados ao pagamento do imposto predial, no corrente exercicio, os proprietarios constantes da relação infra

O refer do pagamento deverá ser feito em duas prestações eguaes, em Junho e Dezembro, quando a contribuição não exceder de 10\$000 ou de uma só vez, em Junho quando não exceder dessa quantia, ficando, outro sim, marcado aos srs. contribuintes o prazo de quinze dias, a contar da data desta publicação, para apresentarem ao mesmo sr. Administrador as reclamações que julgarem de direito, caso se julgarem prejudicados,

Mesa de Rendias Estaduaes do municipio de Sobral em 17 de Fevereiro de 1925.

O Amanuense
PAULO FERREIRA DA PONTE
(Continuação)

RUA DO MENINO DEUS

23 Joaquim Mendonça	24\$000
25 O mesmo	18\$000
29 José Dias Marinho	12\$000
31 Dr. José Saboya de Albuquerque	7\$200
33 Francisco Pereira da Silva	18\$000
35 Francisco Melquiades Coelho	14\$400
37 José Gentil Alves de Carvalho	9\$600
39 Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva	12\$000
41 Amelia Aguiar	24\$000
47 Izabel Omphale G ndim	24\$000
49 Mariana Pessoa Figueiredo	18\$000
51 Joaquim Liberato de Carvalho	18\$000
53 Saphira Claldini	36\$000
59 João Julio Parente	30\$000
61 Francisco F. Pereira Mendes	12\$000
63 O mesmo	14\$400
67 Pedro Cysne	24\$000
73 Henrique Severino Duarte	48\$000
75 José Frederico Ferreira Pimentel	42\$000

79 O mesmo	42\$000
BOULEVARD D. PEDRO II	
6 Herdeiros de Antonia de Paula P. Figueiredo	36\$000
8 Norberto Frota	18\$000
8a O mesmo	18\$000
14 O mesmo	18\$000
16 O mesmo	18\$000
16a O mesmo	12\$000
18 O mesmo	18\$000
sn Dr. Francisco Juvencio de Andrade	48\$000
» Joaquim Lourenço	9\$600
» O mesmo	9\$600
» O mesmo	9\$600
» Antonio Craveiro Filho	30\$000
42 José Brandão	6\$000
46 Antonio Gomes de Andrade	18\$000
sn Raymundo Lopes de Vasconcellos	30\$000
» Irapuam Mendes	12\$000
58 José Rodrigues Carneiro	36\$000
62 Antonio Gomes de Andrade	24\$000
64 José Gilberto de Vasconcellos	9\$600
66 Vicente Rodrigues Carneiro	36\$000
72 Raymundo Lopes de Vasconcellos	12\$000
74 Henrique Lopes Freire	18\$000
78 Thomaz Otton de Vasconcellos	24\$000
sn José Mendes Carneiro	9\$600
84 José Candido Mendes	24\$000
sn Estandislaw Lucio Carneiro Frota	30\$000
» Lucilla Frota Mendes	24\$000
» Canuto Rodrigues de Souza	12\$000
» O mesmo	10\$000
» Francisco Solon de Vasconcellos	18\$000
» O mesmo	24\$000
» José Rodrigues Carneiro	36\$000
» José Ferreira de Vasconcellos	12\$000
» Jacob Felicio Ribeiro	48\$000
» José Marcondes de Vasconcellos	12\$000
» Francisco Solon de Vasconcellos	12\$000
» O mesmo	12\$000
» Henrique Lopes Freire	18\$000
» José Raymundo Roiz Lima	24\$000
1 José Euclides Ferreira Gomes	72\$000
3 Maria Cordelro Portella	24\$000
9 José Gomes Roiz Frota	24\$000
11 Pe. João Evangelista Alves	14\$400
13 O mesmo	18\$000
15 Joaquim Lourenço de Vasconcellos	18\$000
19 O mesmo	18\$000
sn João Figueiredo de Paula Pessoa	48\$000

» Maria Jesuina de Albuquerque	72\$000
» Raymundo Osvaldo Rangel	9\$600
» O mesmo	7\$200
» Irapuam Mendes	72\$000
» Maria Jesuina de Albuquerque	54\$000
» Suzana de Albuquerque Rodrigues	72\$000
» Maria Dina de Vasconcellos	24\$000
» Bruno Alves	24\$000
» Francisco Lourenço de Vasconcellos	24\$000
» Maria Dina de Vasconcellos	12\$000
» Bruno Alves	7\$200
» O mesmo	7\$200
» O mesmo	7\$200
RUA SENADOR PAULA	
18 Herdeiros de Ernesto Deocleciano de Albuquerque	12\$000
20 Herdeiros de Tertuliano de Albuquerque	54\$000
24 J. Aranda & Irmão	36\$000
26 Os mesmos	36\$000
30 Herdeiros do D. Virgilio de Moraes	20\$000
34 O mesmos	12\$000
48 Viuva Claldini & Cia.	200\$000
sn Herdeiros de Rita Pimentel	24\$000
54 Os mesmos	60\$000
58 Daniel A. Carvalho e J. B. psta F Araujo	120\$000
62 Henrique Rodrigues de Albuquerque	48\$000
64 Dr João Marinho de Andrade	36\$000
66 José Porphirio de Paula	36\$000
82 Amelia Aragão Pinto	36\$000
86 Prudenciana P. de Andrade	84\$000
96 Henr que Rodrigues de Albuquerque	60\$000
sn Fenelon Saboya	42\$000
104 Herdeiros de Ernesto Deocleciano de Albuquerque	120\$000
sn Olivier Siebra	7\$200
» João Frederico Ferreira Pimentel	18\$000
» José Guilherme da Silva	9\$600
» Pedro Hermano de Vasconcellos	24\$000
» Francisco Leon de Vasconcellos	12\$000
» Antonio Pereira de Menezes	6\$000
» Francisco Alves de Maria	42\$000

(Continua)

MESA DE RENDAS ESTADUAES DE SOBRAL

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que